



Pagano Júnior, M. R.*

* Professor de Educação Física.
Estudante do Curso de Conscienciologia Aplicada no CEAEC.

Laboratório da Paragenética

Data do Experimento: 02/06/2000

Horário Inicial: 21h

Horário Final: 22h 30min

Após a realização da mobilização básica de energias (MBE) e o acoplamento energético com o campo instalado no laboratório, notei a presença da equipe extrafísica pronta para atuar.

Inicialmente fiz questionamentos sobre minha estrutura somática, minha profissão e o processo evolutivo nesse contexto.

Momentos após o questionamento, ocorreu um *insight* de que o meu soma estaria adaptado à realidade evolutiva em que me encontro atualmente. É um soma que:

a) não hipertrofia, possui estrutura óssea estreita, certa fragilidade a grandes sobrecargas e, até mesmo, fragilidade ligamentar.

b) obriga o treinamento físico equilibrado, sem exageros, já indicando que apenas necessita de 25% da atenção que dedico ao holossoma.

Isso me fez pensar que a profissão que exerço nesta *seriéxis* (professor de musculação) é uma profissão alienadora para as consciências e que o soma que uso foi estrategicamente planejado (paragenética) para evitar uma possível alienação.

Esse fato denota, talvez, a ocorrência de alienação em *retrossomas* pretéritos, hoje eliminada devido à genética desfavorável que possuo quanto à *performance* física, sejam trabalhos aeróbios forçados, ou mesmo trabalhos de força muscular.

Quando em um trabalho de força aumento as sobrecargas para estimular um pouco mais a muscu-

Soma e Paragenética (Laboratório da Paragenética - CEAEC)

latura, surgem leves tendinites que impedem o progresso do aumento das cargas, mesmo me exercitando no mais coerente dos treinos.

Nos trabalhos aeróbios, se ocorre um exagero, surge uma acentuada perda de peso, violentando a estética somática e conseqüentemente a auto-imagem.

Mais uma vez, os fatos demonstraram que não devo dedicar um grande tempo ao soma, mas sim, ao holossoma.

Nessas circunstâncias, pude conscientizar-me, após 27 anos de atuação neste soma, que preciso mesmo é trabalhar a evolução rumo à holomaturidade.

Neste momento, quebrou-se o paradigma da má genética, pois nem sempre o que é desagradável ou mesmo não rentável intrafísicamente, é inadequado extrafísico e multidimensionalmente.

Não existe a má genética, e sim, a genética que proporciona ao soma, juntamente com a paragenética, um aprendizado consciencial.